

**II Jornada Científica e Tecnológica - Instituto Federal de Educação
Ciência e
Tecnologia do Sul de Minas Gerais Campus Machado**

**FATORES DETERMINANTES DA EVASÃO DOS ALUNOS DO CURSO
TÉCNICO EM INFORMÁTICA DO IFSM – CAMPUS MACHADO**

José Fernandes Silva NETO ¹, Herbert Faria PINTO²

(1) netojfs@hotmail.com, Bolsista FAPEMIG; (2) Professor do IFSULDEMINAS – Campus Machado

INTRODUÇÃO

Quando se fala em novas pedagogias de qualidade e produtividade, pensa-se também em encontrar novas estratégias para superar velhos problemas escolares, como evasão, repetência, fracasso e desmotivação (BISSOLI e RODRIGUES., 2009).

Segundo Braga (1997), a evasão escolar tem sido tema de diversas pesquisas no Brasil, no entanto, o enfoque destes trabalhos tem sido direcionado para o ensino básico, especialmente para as primeiras séries.

A evasão escolar é um dos fenômenos que desafia governos, educadores e toda a sociedade ao longo do tempo. Trata-se do abandono da escola pelo aluno durante o ano letivo. Quando se busca saber quais as causas gerais que levam a essa decisão, verifica-se que são muitas relacionadas aos problemas familiares, à necessidade que o aluno tem que trabalhar para ajudar no orçamento familiar, não gostar de estudar, não entender o que o professor ensina, e assim por diante.

A evasão escolar é um fenômeno que reflete negativamente na educação, principalmente, nos investimentos desta área, pois onera os recursos a ela destinados. Basta considerar aspectos como o custo de uma sala de aula completa com 30 (trinta) alunos, que é o mesmo de uma com apenas 10 (dez), quando 20 (vinte) são evasores.

Além dos prejuízos diretos, sobrevêm outros ainda mais sérios, tais como a perda da capacidade de desenvolvimento, pois este só existe com cidadãos preparados como seres humanos e como profissionais. Quanto à sociedade como um todo, de acordo com Camargo (2006) os principais custos da evasão escolar são relativos a manutenção de programas sociais como saúde, assistência social, seguro desemprego e outros e, maior probabilidade de que pessoas com menor nível educacional se envolvam em atividades anti-sociais de alto risco, como crime, uso de drogas, gravidez precoce que geram custos adicionais à sociedade.

Como o fenômeno da evasão esta cada vez mais presente nos ambientes pedagógicos, necessita-se de algumas estratégias para combatê-la. O presente trabalho teve por objetivo conhecer as causas determinantes da evasão do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul

de Minas Gerais – Campus Machado, nas modalidades concomitante interno, concomitante externo e subsequente e propor soluções para minimizá-las.

METODOLOGIA

Para analisar as causas que levaram a evasão escolar no Curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS – Campus Machado, foi elaborado um questionário com o objetivo de determinar os fatores da evasão. O questionário foi elaborado a partir das observações e sugestões dos professores envolvidos no curso, bem como de membros da direção e secretaria escolar.

O mesmo foi aplicado aos alunos evadidos do curso Técnico em Informática, nas modalidades concomitante interno, concomitante externo e subsequente (pós-médio), que ingressaram nos últimos cinco anos de existência do curso, por meio de endereço eletrônico, via Web.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho, financiado com recursos da FAPEMIG, encontra-se na fase de coleta de dados, aguardando ainda a resposta das correspondências enviadas. Os resultados apresentados abaixo são parciais (Tabela 1), obtidos dos questionários respondidos e enviados ao IFSULDEMINAS – Campus Machado até o momento.

Na tabela 1, são apresentadas notas de 1 a 5, aos possíveis motivos da evasão, propostos no questionário enviado aos alunos evadidos.

Tabela 1 – Notas dadas pelos alunos evadidos aos motivos propostos à evasão escolar do curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS – Campus Machado.

MOTIVOS	NOTAS				
	1	2	3	4	5
Escolha errada do curso	75,00%	0,00%	0,00%	25,00%	0,00%
Falta de equipamento na escola	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Atividades em dois turnos	25,00%	0,00%	25,00%	50,00%	0,00%
Distância do lar	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fracasso em alguma disciplina	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Falta de simpatia pelo professor	75,00%	0,00%	25,00%	0,00%	0,00%
Falta de motivação	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%

Conforme pode ser observado na tabela 1, os motivos que mais contribuíram para a evasão foram a atividade em dois turnos e falta de motivação (50% nota 4), respectivamente. A distância do lar e a falta de equipamentos na escola não se mostraram como fatores determinantes na evasão, uma vez que 100% dos alunos evadidos avaliados atribuíram nota 1 a estes motivos.

Segundo 25% dos entrevistados, a escolha errada do curso foi um fator determinante para a evasão.

É interessante ressaltar que, além dos motivos propostos no questionário, foi citado pelos alunos evadidos que as condições de alojamento, alimentação, preguiça e ambiente escolar também contribuíram para a desistência do curso.

Dos evadidos, 25% cursam informática em outra instituição.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir nesse trabalho que uma das causas determinantes da evasão escolar no Curso Técnico em Informática foi a atividade em dois turnos. De uma forma geral, os alunos não estão acostumados com o regime de estudo em dois turnos, uma prática adotada pelas instituições de ensino que oferecem o curso técnico integrado ou concomitante ao ensino médio. Esse fator também pode ser determinante quando se refere à falta de motivação do aluno em relação ao curso. A escolha errada do curso deve ser considerada como causa de evasão, já que os alunos, principalmente na modalidade concomitante interno ou externo, adentram no curso com idade aproximada de 15 anos, ou seja, são muito novos para escolher uma carreira profissional.

Mesmo com dados parciais, a pesquisa permite à Instituição refletir sobre possíveis estratégias para garantir maior motivação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BISSOLI, Ana Cristina da Silva; RODRIGUES, Rosângela Mazzia Inocêncio. EVASÃO ESCOLAR: o caso do Colégio Estadual Antonio Francisco Lisboa. Disponível em <http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/evasao_escolar.pdf>. Acesso em 11/09/09.

BRAGA, M.M.; MIRANDA-PINTO, C.O.B.; CARDEAL, Z.L. Perfil sócio-econômico dos alunos, repetência e evasão no curso de química da UFMG. Química Nova, v. 20, n.4, 1997.

CAMARGO, J. M. Dívida por educação: efeitos sobre o crescimento e pobreza. UNESCO, 2006. Disponível no site: www.unesdoc.unesco.org. Acesso em 11/09/09.